

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA  
CATEGORIA: RESTAURO E REQUALIFICAÇÃO  
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria **Restauro e Requalificação**, 11 trabalhos, oriundos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Entre eles, 5 são projetos já executados ou em processo de execução.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

**Quanto à qualidade técnica:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

**Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

**Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

## **ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA**

O conjunto revela-se bastante heterogêneo, seja no que diz respeito à natureza dos bens culturais focalizados (usos, períodos, localizações, escalas, estados de conservação, propriedade etc), seja nas formas de entendimento da intervenção em patrimônio. Entre os projetos apresentados, vale observar o peso das estruturas originalmente industriais, mas também de tipologias habitacionais diversas, sobrados, vilas, estruturas verticais, entre outras, sendo notável a destinação predominantemente cultural e educacional dos projetos (como museus, espaços culturais, memoriais, escola, universidade, cinema).

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Levando em conta os critérios definidos em edital para a avaliação do conjunto, o júri selecionou os seguintes projetos para figurar entre as obras de referência nesta edição do Prêmio IABsp 2019:

## PROJETOS NÃO EXECUTADOS

### **ESCOLA ESTADUAL LOPES CHAVES, TAUBATÉ, SP**

Equipe: **Gabriel R. Grinspum, Fabiana Paiva, Isabel Sperry, Lais Silva e Catarina Raposo.**

Imagem: **Carlos Arellano.**

A qualidade do projeto se expressa no tratamento das áreas comuns, concebidas com o objetivo de adequar a edificação às demandas atuais. A criação de um pátio de acesso de desenho simplificado e elevação do piso dos galpões demonstra que é possível adequar os bens culturais às normas de acessibilidade com um bom desenho, englobando toda a área de circulação em detrimento de intervenções fragmentárias e pontuais.

### **FÁBRICA JAPY: UM MONUMENTO AGRO-INDUSTRIAL PAULISTA, JUNDIAÍ, SP**

Autor: **Eduardo Carlos Pereira.**

Colaborador: **Bruno Gobi.**

Responsável pela Obra: **Marcelo Grisotti.**

Projeto 3d: **Fernando de Andrade Dias.**

Fotografia: **Lucas Santos**

A proposta oferece uma resposta consistente com o Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público que transferiu para o poder municipal a parte dos galpões não demolida pelos antigos proprietários do imóvel. O registro arquitetônico da agressão ao conjunto distingue o projeto, que opta por demarcar a intervenção contemporânea qualificando os acréscimos construídos, o espaço interno, a inserção urbana, o uso público e a memória operária do monumento.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## PROJETOS EXECUTADOS

### **VILA ITORORÓ, SÃO PAULO, SP**

**Autor: Luiz Fernando de Almeida (Instituto Pedra)**

A restauração da Vila Itororó é exemplar por diversos aspectos: por contemplar a instalação de um Centro Cultural Canteiro Aberto que, envolvendo a comunidade local, debateu e propôs possíveis usos para o complexo arquitetônico; por valorizar a memória do uso habitacional do conjunto, representativo da história da moradia em São Paulo; por potencializar o caráter público das áreas comuns no interior da quadra; e, não menos importante, por subordinar os novos usos previstos às características arquitetônicas do conjunto (espaciais, materiais, etc.). O patrimônio da Vila Itororó é visto como algo vivo, dinâmico, complexo e heterogêneo.

### **MUSEU DO PAMPA, JAGUARÃO, RS**

**Autores: Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz, Vinícius Spira e Gabriel Grinspum.**

**Colaboradores: Anne Dieterich, Anselmo Turazzi, Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, Luciana Dornellas, Pedro Del Guerra, Victor Gurgel, Beatriz Marques, Felipe Zene, Gabriel Mendonça, Cheila Ferreira Garcia e Fernanda Macedo Petry Freitas.**

O projeto do Museu do Pampa traduz a mestiçagem cultural da região fronteiriça entre o Brasil e o Uruguai através de uma arquitetura híbrida, em que paredes de concreto aparente surgem como suporte estrutural e contraponto estético às velhas ruínas em alvenaria de tijolos, ao mesmo tempo em que o plano horizontal verde característico das planícies gaúchas é reinterpretado na cobertura das edificações.

### **SUBESTAÇÃO DE ENERGIA DA VILA MARIANA, SÃO PAULO-SP**

**Projeto de Restauro: Ana Marta Ditolvo, Vinicius Langer Greter e Ilan Szklo.**

**Equipe: Marina Zocca Vilela, Estevão Sabatier e Marco Aurélio Scriboni.**

**Conservações: Kátia Regina Magri e Sidney José Fischer.**

**Luminotécnica: Studio Arqbr – Eduardo da Mata e Tadeu Melegatti.**

O projeto parte da premissa de valorização da autenticidade dos materiais e se mostra bastante didático no tratamento das diversas temporalidades da edificação. Destaca-se pela manutenção do programa e ambiência originais, inclusive no tratamento cromático que marca os elementos originais e pela transformação da relação da edificação com seu entorno ao propor a demolição do muro de fecho e instalação de grades permitindo a visualização de toda a fachada lateral.

rua bento freitas  
306, 4 andar centro  
11 32596149

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

**ANTIGOS MOINHOS GAMBA, NA MOOCA, SÃO PAULO - SP**

**Autores: Silvio Sant'Anna – (Coordenador Geral), Ana Vidal e Alessandra Almeida.**

**Colaboradores: Gabriel Cesar e Santos, Giulia Galante e Lukas Bündenbender.**

**Co-autoria Projeto de Restauro: Marcos José Carrilho.**

O projeto de conversão dos antigos Moinhos Gamba, na Mooca, em um centro universitário tem o mérito de fornecer ao mercado imobiliário uma alternativa de apropriação do rico patrimônio industrial da região. Na contramão da tendência ao abandono, à devastação e a desfiguração, o projeto preserva o conjunto fabril, a escala da gleba, o acesso ferroviário, valorizando o tratamento paisagístico e as áreas comuns.

São Paulo, 26 de novembro de 2019

**Danielle Dias**

**José Lira**

**Nivaldo Andrade**